

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD**  
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

FRANK MITSUO MUNEISCHI

**PERFIL DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS NO**  
**MUNICÍPIO DE MARACAJU-MS**

Dourados/MS

2021

**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS - UFGD**  
**FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS E ECONOMIA**  
**CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS**

FRANK MITSUO MUNEISCHI

**PERFIL DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS DE**  
**MARACAJU-MS**

Trabalho de Graduação apresentado à Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia da Universidade Federal da Grande Dourados, como requisito parcial para a obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis.

Orientador: Professor Me. Manfredo Rode

Banca Examinadora:

Professor Dr. Rafael Martins Noriller

Professora Dra. Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira

Dourados/MS

2021

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

M965p Muneischi, Frank Mitsuo  
Perfil dos Microempreendedores Individuais do município de Maracaju-MS [recurso eletrônico]  
/ Frank Mitsuo Muneischi. -- 2021.  
Arquivo em formato pdf.

Orientador: Manfredo Rode.  
TCC (Graduação em Ciências Contábeis)-Universidade Federal da Grande Dourados, 2021.  
Disponível no Repositório Institucional da UFGD em:  
<https://portal.ufgd.edu.br/setor/biblioteca/repositorio>

1. Trabalho Informal. 2. Microempreendedor Individual. 3. Empreendedorismo. I. Rode, Manfredo. II. Título.

Ficha catalográfica elaborada automaticamente de acordo com os dados fornecidos pelo(a) autor(a).

©Direitos reservados. Permitido a reprodução parcial desde que citada a fonte.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS  
FACULDADE DE ADMINISTRAÇÃO, CIÊNCIAS CONTÁBEIS  
E ECONOMIA - FACE/UFGD



ATA DE APROVAÇÃO DE BANCA EXAMINADORA DE TRABALHO DE  
GRADUAÇÃO II, SEMESTRE LETIVO 2020.1, RAEMF

**PERFIL DOS MICROEMPREENDEDORES INDIVIDUAIS NO  
MUNICÍPIO DE MARACAJU-MS**

FRANK MITSUO MUNEISCHI

Esta monografia, realizada via webconferência (Google Meet), foi julgada adequada para aprovação na atividade acadêmica específica de Trabalho de Graduação II, que faz parte dos requisitos para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis pela Faculdade de Administração, Ciências Contábeis e Economia – FACE da Universidade Federal da Grande Dourados – UFGD.

Apresentado à Banca Examinadora integrada pelos professores:

Prof. Manfredo Rode  
(Presidente)

Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Maria Aparecida Farias de Souza Nogueira  
(Avaliadora 1)

Prof. Dr. Rafael Martins Noriller  
(Avaliador 2)

DOURADOS-MS, 02 de junho de 2021.

REGISTRO:  
AB - 27/2021

## DEDICATÓRIA

A Deus.

Aos meus pais Keuzi Muneischi (in memorian) e Yoriko Fukuhara Muneischi.

A minha esposa Vanessa Cristiane Gonçalves Muneischi e meu filho Lorenzo Hiro Gonçalves Muneischi.

## **AGRADECIMENTO**

A Deus por ter me proporcionado mais esta conquista.

Ao meu pai Keuzi Muneischi (in memorian) e minha mãe Yoriko Fukuhara Muneischi, pelos ensinamentos, educação, honestidade, valores e por tudo que fizeram pelos seus filhos.

A minha esposa Vanessa Cristiane Gonçalves Muneischi por ser uma pessoa especial, que sempre esteve ao meu lado em todos os momentos me apoiando, onde hoje temos nosso maior e mais precioso bem, nosso filho Lorenzo Hiro Gonçalves Muneischi.

Aos meus irmãos James, Sidnei e Adriana que sempre me incentivaram.

Ao meu professor orientador Mestre Manfredo Rode que com certeza teve grande importância no curso e na finalização deste trabalho.

Aos professores da banca examinadora Dr. Rafael e Dra. Maria Aparecida pelas orientações.

Aos outros professores pelos ensinamentos.

Aos meus amigos e colegas que fiz no período de faculdade.

Que Deus abençoe a todos!

## **RESUMO**

O desemprego é um fator que leva as pessoas a trabalhar na informalidade pela necessidade de obter uma renda, onde este tipo de trabalho sempre existiu devido os custos considerados altos pela abertura de uma empresa, sendo que o autônomo precisa contribuir para previdência para se programar à aposentadoria e ser beneficiado pelo auxílio doença e maternidade quando necessitam. Com a criação da Lei Complementar N° 128 de 19 de dezembro de 2008, iniciou um crescimento na abertura de CNPJ, transformando os informais em pessoas jurídicas com baixo custo mensal, tendo cobertura pela previdência, podendo emitir nota fiscal sem cobrança de impostos para comercializar principalmente com empresas públicas, tendo a possibilidade de contratar um funcionário e podendo conseguir crédito com juros menores, sendo este o objetivo deste trabalho que apresenta o perfil dos microempreendedores individuais (MEI) do município de Maracaju-MS, demonstrando os principais dados e a evolução de crescimento desta modalidade que para muitos é a principal renda familiar, tanto no Brasil, como no estado do Mato Grosso do Sul e também em Maracaju-MS. O trabalho apresenta as fundamentais características explanadas na pesquisa bibliográfica e pesquisa com questionários realizadas com os próprios empreendedores individuais destacando as essenciais descrições como idades, escolaridades, o que levaram a abertura da empresa, dados de gestão, marketing e conhecimento das normativas que estão inseridos.

Palavras Chaves: Trabalho informal; Micro empreendedor individual; Empreendedorismo.

## **ABSTRACT**

Unemployment is a factor that leads people to work informally due to the need to obtain an income, where this type of work has always existed due to the costs considered high for starting a company, and the self-employed person must contribute to social security to plan for the future. retirement and benefit from sickness and maternity benefits when needed. With the creation of Complementary Law No. 128 of December 19, 2008, a growth in the opening of the CNPJ began, transforming the informal into legal entities with low monthly cost, having coverage by the social security, being able to issue invoices without collecting taxes to sell mainly with public companies, with the possibility of hiring an employee and being able to obtain credit with lower interest rates, this being the objective of this work that presents the profile of individual microentrepreneurs (MEI) of the municipality of Maracaju-MS, demonstrating the main data and the evolution growth of this modality, which for many is the main family income, both in Brazil, as in the state of Mato Grosso do Sul and also in Maracaju-MS. The work presents the fundamental characteristics explained in the bibliographic research and research with questionnaires carried out with the individual entrepreneurs themselves, highlighting essential descriptions such as ages, schooling, which had taken m the opening of the company, management data, marketing and knowledge of the regulations that are inserted.

Key words: Informal work; Individual micro entrepreneur; Entrepreneurship.



## **LISTAS DE TABELAS**

Tabela 1 – Comparativo de empresa abertas por ano no Brasil.....	16
Tabela 2 – Comparativo de empresas abertas anualmente no estado do Mato Grosso do Sul.	16
Tabela 3 – Comparativo anual de empresas MEI no município de Maracaju-MS.....	17

## LISTA DE GRÁFICOS

1. GÊNERO: .....	22
2. Idade: .....	23
3. Escolaridade .....	23
4. Motivo de abertura do MEI?.....	24
5. Renda MEI x Renda familiar:.....	25
6. Idade da Empresa.....	25
7. Atividade .....	26
8. Benefícios após a formalização.....	26
9. Orientação na abertura da empresa. ....	27
10. Acompanhamento de informação do MEI .....	28
11. Sobre financiamento ou empréstimo .....	29
12. Sobre divulgação da empresa .....	29
13. Proporção das vendas a prazo.....	30
14. Dificuldades da empresa .....	31

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>9</b>
1.1. DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA.....	10
1.2 OBJETIVOS.....	11
<b>1.2.1 Objetivo Geral .....</b>	<b>11</b>
<b>1.2.2 Objetivos Específicos.....</b>	<b>11</b>
1.3 JUSTIFICATIVA .....	12
<b>2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....</b>	<b>14</b>
2.1 EMPREENDEDORISMO.....	14
2.2 GESTÃO .....	15
2.3 PLANEJAMENTO FINANCEIRO .....	15
2.4 MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL.....	16
<b>3 METODOLOGIA.....</b>	<b>20</b>
3.1 DELINEAMENTO DA PESQUISA.....	20
3.2 DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO.....	20
3.3 TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS .....	21
3.4 TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS .....	21
<b>4 RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS.....</b>	<b>22</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>33</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>35</b>
<b>APÊNDICE A .....</b>	<b>39</b>

## 1 INTRODUÇÃO

A arte de contabilizar teve início desde o primórdio da humanidade, quando o homem começa a se organizar e controlar seus bens, trocar seus produtos de pesca, artesanato e plantio por algo de seus interesses, como diz Iudícibus (2000, p. 29), a contabilidade é tão antiga quanto à origem do homem pensante.

Os métodos da contabilidade em geral foram se aprimorando com o passar dos anos, de acordo com as necessidades, avanços tecnológicos e tendências, se tornando uma ferramenta indispensável e essencial para todas as instituições públicas e privadas, tendo como objeto de acordo com a área de atuação: comércio, rural, hospitalar, público, etc. Como diz Marion (1998, p. 29), fornece informações básicas aos seus usuários e é obrigatória para fins fiscais.

Com essas mudanças temporais, industrialização, as normativas da contabilidade e leis trabalhistas foram se burocratizando sendo que há uns 20 anos, por causa da rígida legislação trabalhista, o número de brasileiros sem carteira assinada era muito maior que os formalmente empregados. Os informais eram constituídos de pessoas que não contribuíam para o INSS, ou seja, empregados sem carteira assinada, autônomos e desempregados. Outro ponto negativo era o da burocracia e tributos extremamente caros, onde no Brasil formalizarem os trabalhadores informais a um custo baixo e o mínimo de burocracia sempre foi um grande desafio (Oliveira e Forte, 2014).

Como diz, Ramos e Britto (2004, p. 8)

Representa um foco de preocupação em relação à perda de arrecadação tributária. Uma corrente de estudiosos do mercado de trabalho advoga que esse fenômeno é propiciado pelos elevados encargos trabalhistas impostos pela relação formal de trabalho, que faria com que o custo do fator trabalho dobrasse, segundo alguns cálculos, em relação ao salário efetivamente recebido pelo trabalhador.

Dentre os considerados desempregados, havia os que trabalhavam sem registro algum, como prestadores de serviços, ambulantes e autônomos, que não pagavam tributos, mas em contrapartida, não possuía direito previdenciário e outros benefícios que o legalmente formalizado usufruía. Esses trabalhadores ao perderem seus empregos buscaram no mercado informal uma opção para obter um rendimento por mês.

A informalidade não garante renda se caso o trabalhador vier a sofrer um acidente ou ter problema de saúde e ficar impossibilitado de executar suas atividades normalmente, pois

os direitos concedidos aos assalariados não serão disponibilizados àquele que exerce uma atividade informal. Por isso, em 2009 passou a vigorar a Lei Complementar 128/2008, referente ao MEI (Micro Empreendedor Individual), para facilitar e regularizar o trabalhador considerado informal que prestavam serviços produziam ou comercializavam produtos, com rendimentos atualmente de até R\$ 81.000,00 por ano e no máximo um funcionário contratado com remuneração de no máximo um salário mínimo ou piso da categoria. A referida lei de fácil processo de formalização e redução nas cargas tributárias que surgiram para proporcionar ao trabalhador informal a possibilidade de regularização de seu negócio juntamente as leis do país, dando a oportunidade ao crescimento pessoal e profissional, aonde o trabalhador poderia fazer de sua profissão um negócio.

## 1. DEFINIÇÃO DA PROBLEMÁTICA

O nível de pessoas consideradas desempregadas em 2019 foi muito alto, onde segundo IBGE (2019), demonstra que

A pesquisa revelou um contingente de 12,6 milhões de pessoas desocupadas, no ano de 2019, 1,7% a menos do que em 2018. Porém, na comparação com o menor ponto da série, quando atingiu 6,8 milhões em 2014, a população sem trabalho quase dobrou, crescendo 87,7% em cinco anos.

Estes desempregados são os afetados pela falta de experiência por ser jovens, ou pela idade que são considerados ‘velhos’, por não ter estudo ou por alguma limitação física, onde vários destes não tiveram a oportunidade de serem selecionados por uma vaga de emprego, sendo considerados desempregados e trabalhando na informalidade por necessidade ou por outros interesses, sem benefícios previdenciários.

Onde a formalização de uma empresa é um caminho a percorrer, sendo que, segundo o Sebrae (2021),

resumidamente os pequenos negócios são divididos da seguinte maneira:

- Microempreendedor Individual (MEI) - Faturamento anual até R\$ 81 mil;
- Microempresa (ME) - Faturamento anual até R\$ 360 mil;
- Empresa de Pequeno Porte (EPP) - Faturamento anual entre R\$ 360 mil e R\$ 4,8 milhões;

Onde a formalização ao microempreendedor individual demonstra uma vantajosa opção, custo mais barato, para os que querem iniciar um empreendimento e ter acesso a benefícios como auxílio maternidade, auxílio doença, aposentadoria, entre outros, que segundo o Sebrae (2021)

Ao se tornar MEI, o empreendedor é enquadrado no Simples Nacional e fica isento de tributos federais, como Imposto de Renda, PIS, Cofins, IPI e CSLL.

O INSS é reduzido a 5% do salário mínimo – com isso, o MEI tem direito aos benefícios previdenciários, como auxílio-maternidade, auxílio-doença, aposentadoria, entre outros.

- R\$ 52,25 (para que não recolhe ISS e nem ICMS)

- R\$ 53,25 (para quem recolhe ICMS - comércio)

- R\$ 57,25 (para quem recolhe ISS - serviço)

- R\$ 58,25 (para quem recolhe ISS e ICMS - comércio e serviço).

O MEI também deve declarar seu faturamento anualmente à Receita Federal, por meio do preenchimento da Declaração Anual do Simples Nacional (DASN - SISMEI).

O município possui empresas cadastradas no MEI, com diferentes motivos da formalização e perfis, sendo importante a pesquisa na análise e mensuração das características relevantes que levaram estes empreendedores individuais a formalizar nesta modalidade, com informações de cada um tanto em termos de aspectos pessoais, como o de gestão. Correlacionar alguns aspectos com o material bibliográfico.

A intenção da pesquisa foi em obter informações de perfis de MEI do município de Maracaju-MS.

## 2. OBJETIVOS

A finalidade do trabalho em demonstrar o perfil dos micro empreendedores individuais de Maracaju-MS, apresentando as principais características pessoais, de formação, conhecimentos, expectativas, formatos e métodos de trabalho, a fim de entendimento e aprofundamento nas características do conjunto e dos diferentes pensamentos de cada.

### 1. Objetivo Geral

Análise do perfil dos microempreendedores individuais no município de Maracaju-MS.

### 2. Objetivos Específicos

- Demonstrar as principais características de perfis de MEI;
- Descrever a importância da formalização;
- Expor as dificuldades de manter a empresa ativa;
- Indicar as vantagens e/ou desvantagens encontradas na formalização;

### 1.3 JUSTIFICATIVA

A criação do MEI possibilitou o crescimento do número de pessoas que trabalham por conta própria a se tornarem micro empreendedores individuais, incentivando o surgimento de novas empresas no país e beneficiando a economia. Os benefícios fiscais e tributários fornecidos para os micros empresários possibilitam o investimento no negócio, aumento da produtividade da empresa. Segundo o Estadão (2015),

Em junho de 2015, o número de brasileiros que trabalha por conta própria no País chegou a 22 milhões – nesse grupo há, por exemplo, autônomos que pagam impostos, mas a grande maioria está mesmo na informalidade, fazendo bicos e tentando se virar. Em um ano, o total de pessoas nessa situação aumentou em quase 5%, o que indica um avanço, previsível, dos trabalhadores informais.

Complementando IBGE (2019),

Apesar da queda no desemprego, em 2019, a taxa de informalidade – soma dos trabalhadores sem carteira, trabalhadores domésticos sem carteira, empregador sem CNPJ, conta própria sem CNPJ e trabalhador familiar auxiliar – atingiu seu maior nível desde 2016 no Brasil (41,1%) e também em 20 estados.

O MEI que transforma a pessoa física em jurídica, podendo emitir nota fiscal com impostos menores ou isentos, adquirindo benefícios sociais de aposentadoria e auxílio doença, se tornou um caminho em busca de fugir do desemprego e para obter uma renda familiar, sendo a única renda de algumas famílias, onde segundo Sebrae (2019),

Em época de recuperação da economia, o empreendedorismo representa possibilidade de geração de renda, inovação de mercado e crescimento econômico. Em Mato Grosso do Sul, o investimento no setor traz retornos: o número de Microempreendedores Individuais (MEI) aumentou em comparação ao ano de 2018, em 30 de novembro de 2018 eram 110.271 MEIs no estado. No mesmo período em 2019, já são 132.948 empreendedores que movimentam a economia e garantem a própria renda. No Mato Grosso do Sul, foi realizada uma pesquisa, que ouviu 383 pessoas, entre 1º de abril e 28 de maio de 2019, onde para 79% dos entrevistados no estado, o CNPJ possibilitou melhores condições de compra dos fornecedores. E, para 81%, a atividade como MEI é a única fonte de renda.

Uma forma de desenvolvimento econômico e social para qualquer lugar é o ato de empreender, que resulta em renda e melhores condições de vida, sendo que o Micro empreendedor individual pode abrir seu negócio em sua própria residência,

Segundo Sebrae (2019), A formalização e o registro da empresa geram oportunidades e ganhos para o negócio. Além disso, seu empreendimento tem mais chances de fechar parcerias, acessar linhas de crédito, exportar e receber subsídios do governo.

Onde o tema tem grande relevância com a atualidade do país e para o município de Maracaju-MS, local que foi realizado a pesquisa, por não ter encontrado outro trabalho sobre o assunto no município, sendo uma oportunidade de aprendizado e conhecimento aos acadêmicos do curso de Ciências Contábeis, podendo surgir novas pesquisas mais específicas ou mais abrangentes sobre o assunto ou sendo utilizada para uma pesquisa comparativa em novos trabalhos.

Os dados da pesquisa a campo foram comparados aos estudos bibliográficos, onde o trabalho tem grande importância ao curso, conhecimento ao autor, possibilidade de novos estudos de alunos em seus municípios, podendo comparar um município com outros e também a sociedade com o âmbito de obter dados sobre o assunto.



## 2 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A revisão de literatura está destacando os principais conceitos gestão de empresas, também sobre o tema principal do trabalho, Micro Empreendedor Individual.

### 1. EMPREENDEDORISMO

A atitude empreendedora do ser humano é nítida desde o princípio de sua existência, a cerca de dois milhões de anos, onde para sobreviver o homem desenvolveu habilidades na caça e criava as armas para conseguir seu alimento. Milhares de anos depois as civilizações egípcias inovaram com as construções das pirâmides, sendo que este povo marcou sua época com a arte, as técnicas para cultivar no rio Nilo, além da matemática e da engenharia. O termo que define como empreendedor é afirmado por Dornelas (2008), o empreendedor é aquele que detecta uma oportunidade e cria um negócio para capitalizar sobre ela, assumindo riscos calculados.

Para Dornelas (2012) ao realizar uma análise histórica sobre o surgimento do empreendedorismo informa que, o primeiro uso do termo empreendedorismo pode ser relacionado a Marco Polo ao estabelecer uma rota comercial para o Oriente, aonde o empreendedor assumiu riscos físicos e emocionais ativamente e o capitalista assumiu riscos passivamente. A associação entre assumir riscos e empreender ocorre no século XVII, porém este conceito muda com o início da industrialização e o capitalista é diferenciado do empreendedor no século XVII. Entre o fim do século XIX e o início do século XX os empreendedores eram relacionados a gerentes ou administradores. E este ponto de vista levava em consideração somente o fato econômico capitalista, pois o empreendedor deveria organizar, planejar, dirigir e controlar as atividades da empresa, esta confusão ocorre até os dias de hoje.

A arte empreendedora consiste desde um planejamento de carreira, onde no início da vida profissional, está em o de entrar na universidade, em alguns casos, com a intenção de progredir dentro de uma empresa, onde com o passar dos anos e aumento da maturidade os rumos se ampliam, tendo o objetivo de obter seu próprio negócio. Portanto, a carreira é composta por estágios da vida profissional de cada pessoa que são planejados e estruturados, buscando equilibrar suas próprias necessidades e das empresas (OLIVEIRA, 2013).

O objetivo de cada um é encontrar a profissão que atende as suas perspectivas, sendo que durante a vida, este foco pode mudar devido às experiências, frustrações, vocações e

outros motivos. Esta mudança de carreira pode mudar devido a demissão e/ou necessidade financeira, conforme Dutra (2010),

onde afirma que a transição de carreira é a modificação da identidade profissional ocorrida por uma escolha de mudança de emprego, função ou área de atuação. Essa escolha pode ser vista como um momento de realização pessoal e profissional, no entanto, a transição de carreira afeta toda a vida do indivíduo (familiar, financeira, social e econômica).

A trajetória de carreira está ligada à percepção pessoal de desenvolver as atitudes em busca de mudanças que levarão ao sucesso profissional.

## 2. GESTÃO

A forma de gerir um negócio é primordial, em qualquer ramo, para dar continuidade e sobrevivência neste mercado altamente competitivo, buscando se aperfeiçoar em ações mais eficazes que elevam a qualidade dos resultados, sendo flexível e se adequando as mudanças decorrentes das inovações e tendências do mercado consumista, onde, de acordo com Campos (1992), o verdadeiro critério de boa qualidade é a preferência do consumidor. Com a grande concorrência existente, é necessário agregar a maior quantidade de itens existentes que satisfaçam as necessidades dos clientes, (preço, qualidade, formas de pagamento, localização da empresa, prazos de entrega, atendimento, etc) e a boa qualidade com preço justo poderá ser um diferencial.

As formas de gestão das empresas familiares se diferenciam de outras, pois como diz Longenecker et. al, (2007), a tomada de decisões é normalmente mais complexa, uma vez que envolve uma mistura de valores e interesses familiares e comerciais. Cada empresa tem um formato adequado de ser administrado, sempre seguindo as tendências do ramo inserido.

## 3. PLANEJAMENTO FINANCEIRO

O controle financeiro é primordial nas empresas, onde é necessário dividir as despesas financeiras da empresa com o particular. Com um controle bem elaborado, com todas as informações possíveis, terá maior chance de planejar, mensurar e tomar as decisões nas finanças. Segundo Drucker (1999), o gestor financeiro precisa dominar as finanças e a tecnologia da informação extraindo os dados relevantes, para serem utilizados no operacional e estratégias gerenciais da empresa.

Também para Assaf Neto e Silva (2012), o fluxo de caixa é de fundamental importância para as empresas constituindo-se numa indispensável sinalização dos rumos financeiros dos negócios. A continuidade da empresa depende dos pagamentos de seus

compromissos financeiros, pois a falta de pagamentos poderá acarretar em diminuição do crédito com instituições financeiras e fornecedores, causando descontinuidade da empresa.

#### 2.4 MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL

Com a formalização, tornando um Micro Empreendedor Individual (MEI), a pessoa poderá comercializar produtos, prestar serviços ou industrializar, emitir nota fiscal, sendo que este empreendedor passa a recolher o INSS, para garantir a aposentadoria e os demais benefícios que o governo proporciona.

**Tabela 1. Comparativo de empresas abertas por ano no Brasil**

Quantidade de empresas abertas		Participação dos Microempreendedores Individuais no total	
Por Semestre		Em porcentagem de Janeiro a Junho	
Ano	Quantidade	Ano	%
2010	693.146	2010	44
2011	794.179	2011	51
2012	893.034	2012	63
2013	905.468	2013	68
2014	944.678	2014	72
2015	990.964	2015	75

Fonte: Estadão (2015)

Do ano de 2010 a 2015 tem aumentado gradativamente a abertura de empresas e expandido a participação dos MEI, de acordo com dados do Estadão (2015).

Segundo o Portal do Empreendedor – Estatísticas (2020), em 2015 no Brasil existia 5.680.614 MEIs e em 2020 fechou com 11.316.658 ativos.

**Tabela 2. Comparativo da quantidade de empresas MEI**

Ano	Quantidade		
	Brasil	MS	Maracaju
2.015	5.680.614	82.517	787
2.016	6.649.896	95.890	922
2.017	7.738.590	111.076	1.134
2.018	7.739.452	111.311	1.226
2.019	9.430.438	134.043	1.505
2.020	11.316.853	158.658	1.838

Dados retirados do Portal do empreendedor (2021)

O crescimento anual na quantidade de empresas é comparado à expansão da economia do Estado do Mato Grosso do Sul entre 2016 e 2017, onde o município de Maracaju se destacou como diz o Portal do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul (2017),

Em um ano, 30 mil novas pessoas escolheram Mato Grosso do Sul para morar. Números atualizados do IBGE mostram que a população do Estado chegou a 2,713 milhões de habitantes em 2017, com média de crescimento maior que a nacional.

[...]

O secretário de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar (Semagro), Jaime Verruck, destaca que a chegada de novos habitantes ressalta a necessidade de investir no crescimento do mercado de trabalho, com a vinda de novas indústrias, fortalecimento das micro e pequenas empresas e expansão da agricultura familiar.

Outras cidades se destacam como Ponta Porã que viu a população crescer em 1428 novos habitantes e Maracaju que ganhou 952 moradores em um ano.

No primeiro semestre de 2019, o estado se destacou também como diz o Portal do Governo do Estado de Mato Grosso do Sul (2019),

Mesmo no momento de crise financeira, Mato Grosso do Sul criou 14.659 vagas no mercado formal de trabalho, no período de janeiro a maio de 2019, e teve o maior crescimento no saldo de empregos do país, com índice de 2,90%, enquanto a média nacional foi de 0,91%.

O crescimento da população demonstra o interesse de pessoas em busca de novas oportunidades e empreendimentos, sendo um município que apresenta vantagens em localização que é beneficiado ao escoamento de grãos favorecida pela qualidade dos solos e do clima. Esse aumento também tem confirmado em empresas MEI, como consta abaixo no comparativo anual.

**Tabela 3. Comparativo anual de empresas MEI no município de Maracaju-MS**

Datas			Quantidade de empresa			Crescimento
31/12/2012	>	31/12/2013	324	>	485	49,69%
31/12/2013	>	31/12/2014	485	>	628	29,48%
31/12/2014	>	31/12/2015	628	>	787	25,32%
31/12/2015	>	31/12/2016	787	>	922	17,15%
31/12/2016	>	31/12/2017	922	>	1134	22,99%
31/12/2017	>	31/12/2018	1134	>	1106	-2,47%
31/12/2018	>	31/12/2019	1106	>	1505	36,07%
31/12/2019	>	31/12/2020	1505	>	1838	22,12%

Dados retirados do Portal do empreendedor

Do final de 2012 até o final de 2020 teve um aumento de 1.514 empresas MEI ativos, ou seja, uma média de crescimento em 108,14 empresas por ano. Atualmente existem 466 atividades MEI (Jornal Contábil, 2021), são compostos por pessoas que iniciam na informalidade comercializando em pequenas quantidades ou prestando serviços a alguns clientes no começo, onde após um tempo, vêem a necessidade de investir em equipamentos, móveis, estoque e locação ou investimento de um ponto comercial, acreditam na formalização do MEI para facilitar este recurso, pois além de ser desnecessária a contabilidade formal, algumas instituições de crédito possuem o micro crédito para investimentos, sem burocracia, mas com suas regras, descritas pelo Sebrae (2019), “o valor máximo que pode ser contratado pela Caixa é de R\$ 12,5 mil, com taxa de 1,59% ao mês. O financiamento poderá ser pago em 24 meses após o período de carência, que é de nove meses após a liberação do crédito”.

Segundo MEI (2019) as vantagens e desvantagens de se tornar MEI são:

Vantagens:

- Baixo custo para formalizar o empreendimento;
- Cobertura da previdência social para o empreendedor e sua família;
- O MEI pode registrar até 1 empregado, com baixo custo de manutenção;
- Obrigação única, anual, para declarar o faturamento da empresa;
- Possibilidade de obtenção de crédito junto aos bancos, principalmente bancos públicos;
- Possibilidade de compras em conjunto através da formação de consórcio para esse fim específico;
- O MEI tem acesso a assessoria contábil gratuita no ato da inscrição e opção ao SIMEI assim como para a primeira declaração anual simplificada;
- Cursos e planejamentos de negócios com vistas a capacitar os empreendedores, tornando-os mais aptos a manterem e desenvolverem suas empresas;
- O MEI está amparado em Lei Complementar;
- Chances de crescer e prosperar;
- É possível ter carteira assinada e possuir registro no MEI, empreendendo nas horas vagas.

Desvantagens:

- Custas normais, como qualquer outro CNPJ, para o fechamento, ao fazer a baixa do MEI;
- Aposentadoria com limitações, não se enquadrando a aposentadoria por tempo de contribuição, por exemplo;
- Expansão limitada, sendo impedido de possuir filiais, por exemplo;
- Tributação fixa, mesmo que não haja faturamento no período;
- Não pode haver mais que um sócio/proprietário;
- Limite baixo de faturamento anual, podendo refletir na expansão da empresa;
- Impossibilidade de legalização de ambulantes em algumas cidades, conforme as leis municipais;
- Limitação de funcionários, podendo atrasar ou impedir o crescimento da empresa.

Apesar de vários pontos positivos, alguns autores citam algumas desvantagens referente ao MEI, segundo Borges, et al (2015), o empreendedor individual não terá direito a aposentadoria por tempo de contribuição e o valor da aposentadoria será de apenas um salário mínimo.

Complementa Estuman e Santos (2015),

A redução da carga tributária nem sempre será vantajoso para o empresário, pois a taxa fixada por mês deve ser paga vendendo, prestando serviço ou não, enquanto em outro regime de tributação o empresário paga impostos somente nos meses em que houver vendas ou prestação de serviços.

A informalidade não possui um limite de contratação de um empregado com salário limitado, não paga impostos, caso o faturamento exceder o R\$ 81.000,00 anual, não tem maior carga tributária. Também não são todas as profissões que podem aderir ao MEI.

O Portal do Empreendedor, (2019), descreve que

O MEI não é obrigado contratar um contador ou manter a contabilidade formal. Também não é preciso ter livro caixa.

No entanto, o MEI deverá registrar, mensalmente, em formulário simplificado, o total das suas receitas. Para tanto, deverá imprimir e preencher todo mês o Relatório Mensal das Receitas Brutas.

Dependendo do conhecimento do empreendedor individual, precisará de auxílio em alguns pontos, como o controle simplificado, diz o Jornal Correio Contábil (2015),

[...] Que deverá manter um controle de receitas mensais, que não é tão simplificado assim, além de um controle das compras de mercadorias. Se houver empregado, o MEI deverá entregar mensalmente a GFIP, além de elaborar as folhas de pagamentos, e calcular todos os direitos do funcionário, como férias, 13º salário, entre outros direitos e obrigações. Muitos veículos de comunicação divulgaram que a assistência contábil deveria ser gratuita, porém, a gratuidade refere-se apenas à formalização e à primeira declaração anual, os demais serviços devem ser cobrados normalmente.

Assim demonstram-se alguns pontos positivos e negativos do MEI, onde os que conseguem usufruir das vantagens e driblar as dificuldades terão um diferencial para expansão e continuidade da empresa.

### 3 METODOLOGIA

Para o desenvolvimento do trabalho utilizou-se como base a Lei Complementar nº. 128/2008, que institui o Microempreendedor Individual. Por se tratar um tema considerado recente, não foram encontrados livros sobre o assunto. Para complementar a Lei procurou-se adquirir informações em materiais desenvolvidos para a divulgação do MEI, como também, artigos e textos publicados na Internet de áreas afins e governamentais.

#### 1. DELINEAMENTO DA PESQUISA

Na pesquisa elaborada foi utilizado uso de material bibliográfico e uso de questionário para o levantamento de dados importantes ao tema, tendo como finalidade observar, registrar e analisar os dados adquiridos para o embasamento adequado na conclusão do trabalho. O questionário foi aplicado junto a 65 microempreendedores individuais analisando o perfil pessoal e características da empresa.

Os dados aqui coletados necessitam de descrições, compreensões, interpretações e análises de informações e fatos, quanto aos objetivos, esta pesquisa classifica-se como descritiva (BEUREN, 2012). Na abordagem do problema apontado neste trabalho foi utilizado de método qualitativo, onde os dados coletados foram relacionados com o material bibliográfico.

#### 2. DEFINIÇÃO DA ÁREA DE ESTUDO

A pesquisa foi realizada na cidade de Maracaju que está situada há aproximadamente 160 quilômetros de distância de Campo Grande, Capital do Estado, onde possui uma população estimada em 48.022 habitantes (IBGE 2019) e área de 5.299,184 km<sup>2</sup> (IBGE 2018). Sobre um pouco da história do município, segundo o site da Prefeitura Municipal de Maracaju, MARACAJU.GOV., (2017),

Distrito criado com a denominação de Maracaju, pela Resolução Estadual nº 912, de 08-07-1924, subordinado ao município de Nioaque.  
Elevado à categoria de vila com a denominação de Maracaju, pela Lei Estadual nº 987, de 07-07-1928, desmembrado de Nioaque.  
[...]  
Elevado à condição de cidade com a denominação de Maracaju, pela lei Estadual nº 1031, de 01-10-1929.

Considerado um dos principais produtores de grãos do agronegócio brasileiro, onde segundo Sebrae (2015) em 2014, o município de Maracaju contribuiu para as exportações do Estado com US\$ 157.627.733,00, principalmente com a venda de soja (52,40%), açúcar

(31,30%) e milho (16,31%).

Em termos de empresas, segundo o Sebrae (2015), em Maracaju, a quantidade de optantes pelo Simples cresceu 74% no período de 2011 e 2014, próximo à média estadual de 80%. Sendo o objetivo desta pesquisa na análise de 65 empresas MEI.

### 3. TÉCNICAS DE COLETA DE DADOS

A pesquisa bibliográfica foi através da coleta de informações existentes nos os artigos, trabalhos, dados e notícias, extraindo os pontos relevantes do assunto.

Com os questionários aplicados aos empreendedores individuais foi possível obter dados, correlacionando às informações de perfis, período dedicado ao seu próprio negócio, benefícios, dificuldades, motivos do empreendimento, se possui outra renda e outros pontos relevantes, sendo a intenção deste trabalho classificar estes elementos que denotaram os principais pontos dos perfis dos microempreendedores individuais de Maracaju-MS

### 4. TÉCNICAS DE ANÁLISE DE DADOS

O cronograma desta pesquisa foi programado, iniciando com dados qualitativos, onde foi realizado um levantamento de informações envolvendo revisão de literatura, pesquisa de dados, elaboração e aplicação dos questionários fechados, nos meses de Junho a Agosto de 2019, tabulação em Agosto e Outubro de 2019 deste trabalho correlacionando os dados qualitativos e quantitativos.



#### 4 RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS

Foi possível aplicar a pesquisa em 65 empresas que disponibilizaram do seu tempo, por conveniência, onde teve lugares que ficaram com o questionário e não responderam, mesmo depois de várias tentativas e outros que ficaram de marcar um horário que também não houve este momento. Os que responderam são de variados perfis de idade, gênero, escolaridade e áreas, onde alguns exemplificaram fatos do seu negócio e outros apenas responderam o básico.

##### 1. Gênero:

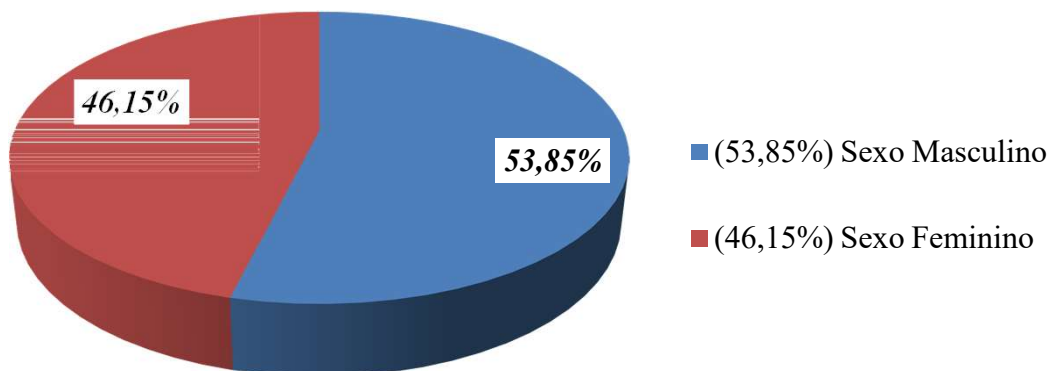


Gráfico 1: Gênero

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

Conforme o mercado de trabalho há vários gêneros na ativa, trabalhando formalmente e informalmente, sendo que dentre os pesquisados, as respostas ao autor foram somente masculino e feminino, onde praticamente a metade optou pelo gênero do sexo masculino, 53,85% e a outra do sexo feminino, 46,15%,.

## 2. Idade:

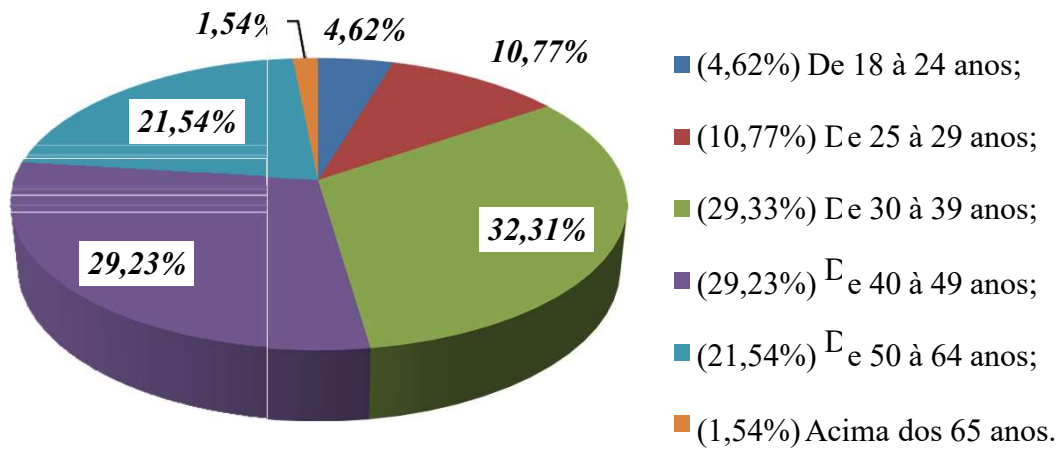


Gráfico 2: Idade

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

Como já citado por Dutra (2010), onde ele afirma que a transição de carreira modifica toda sua identidade profissional decorrente de uma mudança de emprego, função ou área de atuação, onde essa possível realização pessoal e profissional, afeta toda a vida do indivíduo (familiar, financeira, social e econômica). Sendo que praticamente 80% dos empreendedores entrevistados têm idade igual ou acima de 30 anos, podendo ser devido o desemprego ou pelas suas experiências obtidas trabalhando como empregado e ou autônomo que decidiram abrir uma empresa.

## 3. Escolaridade

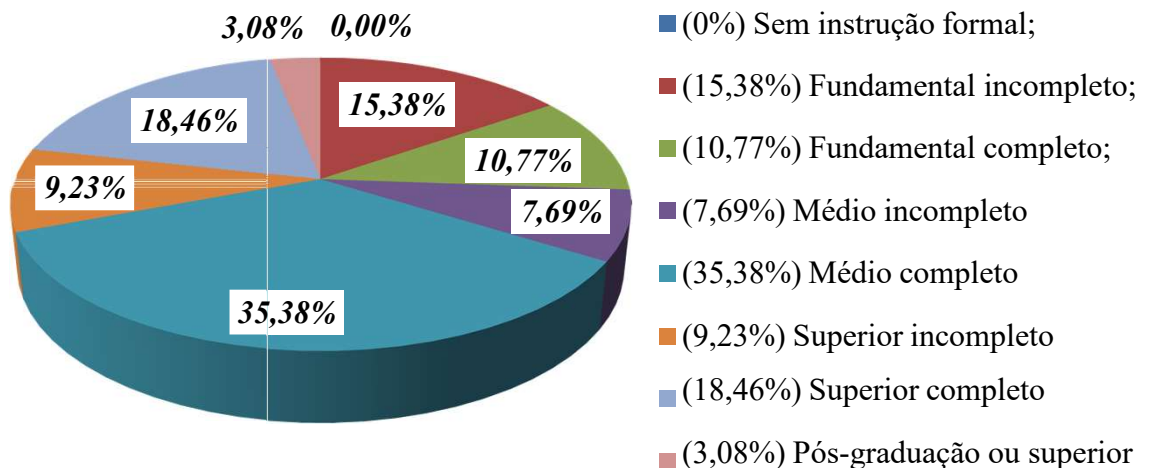


Gráfico 3: Escolaridade

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

Em torno de 70% dos entrevistados possuem até o ensino médio. Mas independente da escolaridade, o empreendedor precisa ter várias qualidades, como gestão do negócio, saber negociar, ser dedicado no que faz, ser inovador e diferenciado neste mercado competitivo, onde também é preciso estar sempre ligado com as tendências do ramo que atua.

#### 4. Motivo de abertura do MEI?

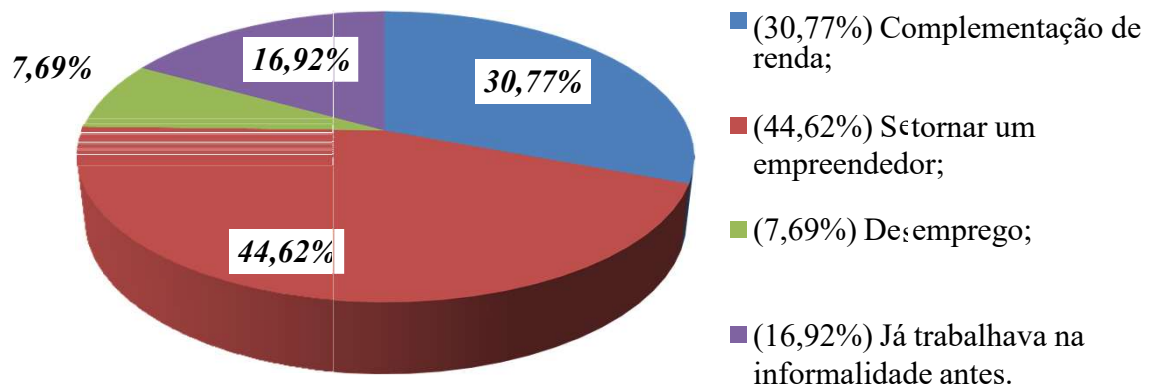


Gráfico 4: O motivo de ter aberto o CNPJ

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

De acordo com os pesquisados, o salário pago pelas empresas não é o suficiente e/ou está abaixo do que eles acreditam ter direito de acordo com as atividades realizadas, sendo que 44% decidiram abrir seu próprio negócio acreditando em seu potencial e em torno de 30% decidiram ter o MEI como uma fonte de renda complementar, outros praticamente 17% já trabalhavam na informalidade e outros 7% foi devido o desemprego.

### 5. Renda MEI x Renda familiar:

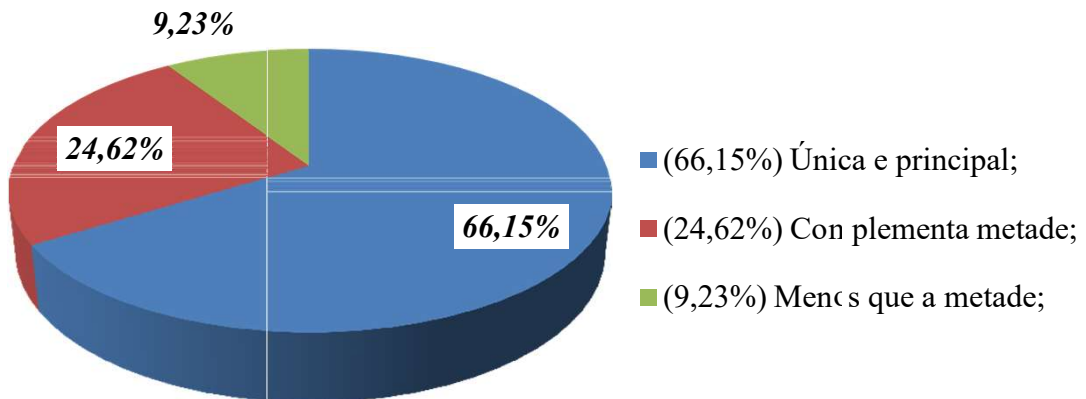


Gráfico 5: Comparativo da renda do MEI com a renda familiar.

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

Para a maioria dos formalizados, o MEI é a única fonte de renda, sendo que segundo o Sebrae (2019), no Mato Grosso do Sul, 81% estão nesta categoria e entre os pesquisados, se refere a 66,15% do total, outros 24,62% classificam que a renda complementa metade da renda familiar e 9,23% disseram que a renda do MEI significa pouca influência na renda familiar.

### 6. Idade da Empresa

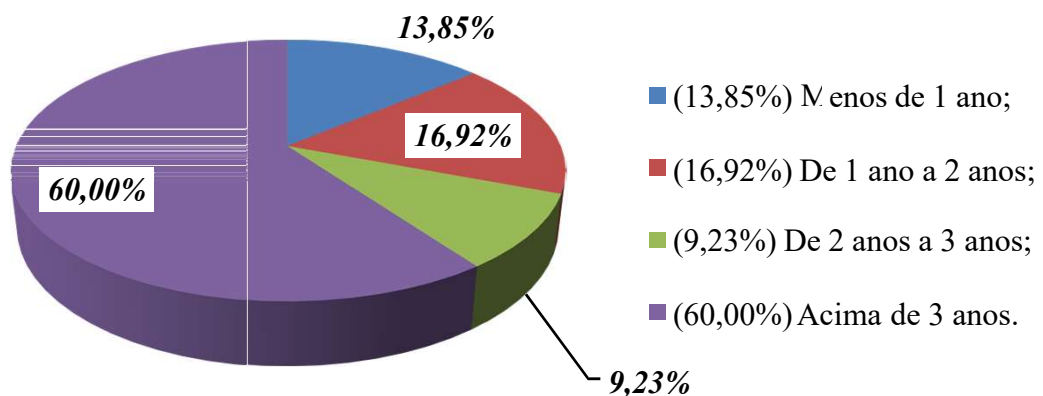


Gráfico 6: Tempo de existência da empresa

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

Segundo Sebrae (2016), o tempo de mortalidade das empresas de dois anos, por porte, constituídas em 2012 são de 13% do Micro Empreendedor Individual (MEI) e 45% da Micro Empresa (ME).

Comprovando uma grande vantagem do MEI que já tem mais de uma década de existência, onde dentre os pesquisados, neste gráfico demonstra que 60% dos entrevistados já aderiram o CNPJ a mais de 3 anos.

### 7. Atividade

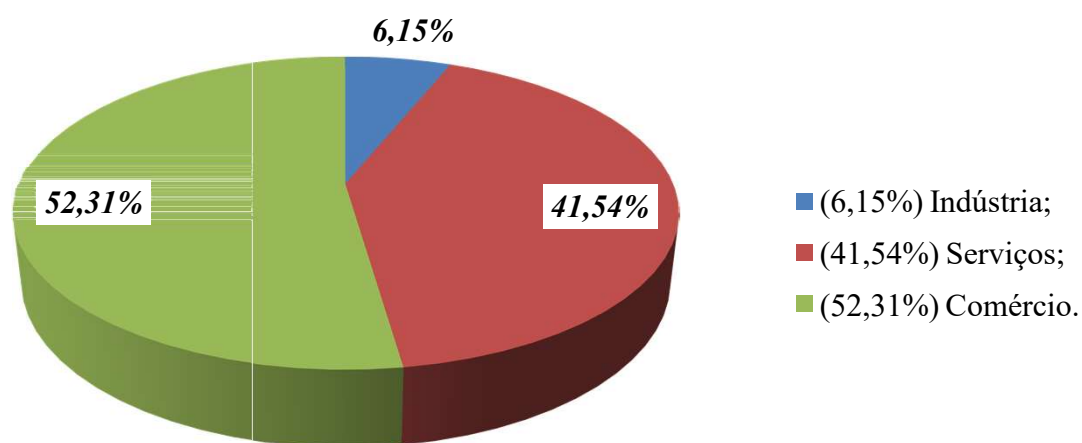


Gráfico 7: Atividade

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

Segundo descrito pelo Jornal Contábil (2021), há 466 atividades MEI, sendo que na formalização pode citar uma atividade principal e até 15 atividades (CNAE) secundárias, onde a maioria está entre as áreas de vendas e serviços.

### 8. Benefícios após a formalização

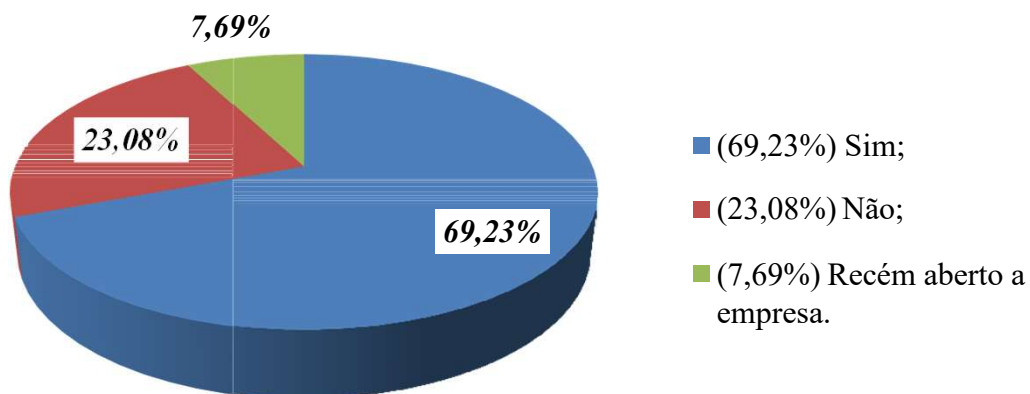


Gráfico 8: Empresas responderam se teve benefícios após a formalização.

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

Praticamente 70% constataram melhorias, como o aumento da renda, vendas no cartão, contribuição com INSS, emissão de notas, ser visto como empresário, ter mais descontos nas negociações, custo barato mensal. Onde outros 23% acham pouco limite sobre a emissão de nota e tem dificuldade sobre as burocracias, sendo necessário contratar um contador.

### 9. Orientação na abertura da empresa.

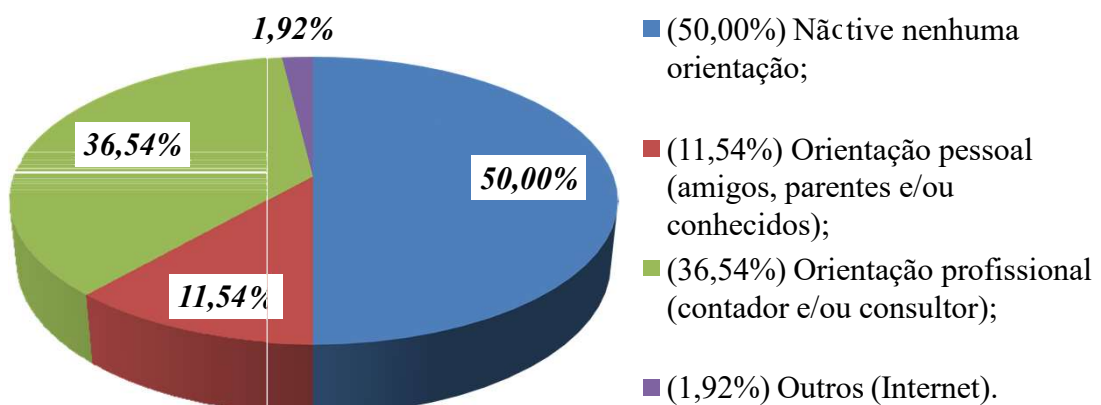


Gráfico 9: Orientação ou informação para se aproveitar da formalização.

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

Alguns dos entrevistados comentaram sobre a falta de apoio do município na formalização e suporte ao MEI quanto às obrigações, deveres e benefícios, entretanto há uma pessoa responsável na área de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente no município de Maracaju, para atender os MEI, segundo demonstra no site MARACAJU.GOV (2021), sendo que a metade dos entrevistados disseram que não tiveram nenhuma orientação para se formalizar, apenas escutaram por pessoas que seria um caminho vantajoso, onde poderiam criar o CNPJ da sua própria casa. Praticamente um terço dos pesquisados, buscaram informações com orientação profissional.

## 10. Acompanhamento de informação do MEI

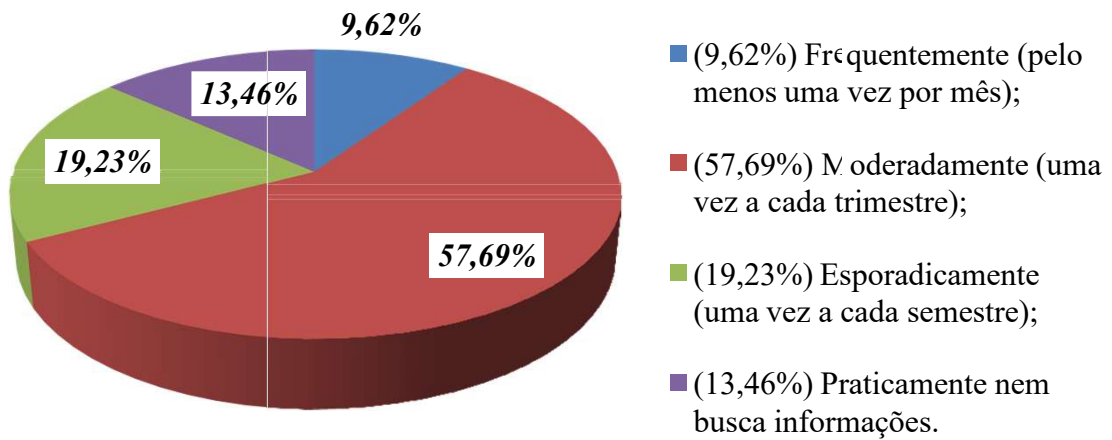


Gráfico 10: A frequência em buscar informações sobre o Microempreendedor Individual.

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

Segundo o Sebrae (2021),

O MEI deve cumprir as seguintes obrigações:

- Preencher mensalmente o relatório mensal de despesas brutas.
- Efetuar o pagamento mensal da DAS
- Efetuar a declaração de rendimento anual DASN, até o dia 31 de maio de cada ano.
- Emitir notas fiscais quando necessário.

Conhecimento nunca é demais, onde independente da forma, sempre é necessário buscar informações em cursos, palestras, internet, com empresários de outros ramos e assessorias profissionais, onde o ideal é se manter atualizado com as tendências e estar pronto a se adaptar para as mudanças necessárias para acompanhar o mercado competitivo, necessitando atender as obrigações da empresa, onde em torno de 67% disseram estar acompanhando palestras, cursos e informações sobre o MEI a cada trimestre.

## 11. Sobre financiamento ou empréstimo

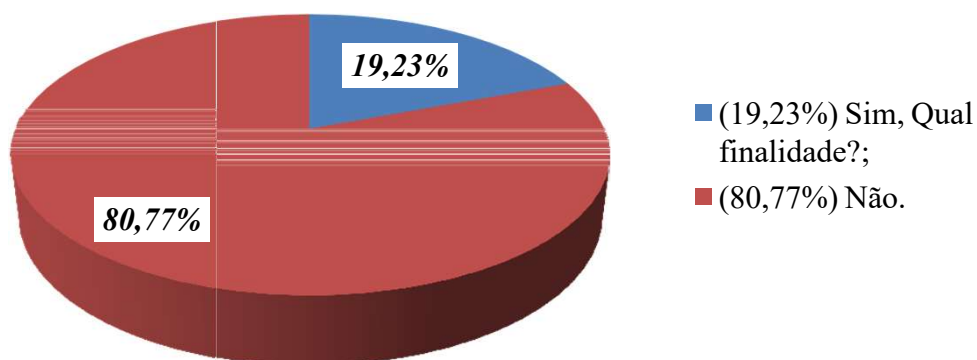


Gráfico 11: Sobre financiamento e empréstimos através da pessoa jurídica.

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

Mesmo sendo comentado que há uns benefícios e pouca burocracia na aquisição de crédito, de acordo com a pesquisa, houve MEI que tentaram pegar crédito, mas não conseguiram por estar com algumas pendências no nome da pessoa física, ou acharam o valor liberado muito baixo do necessário, citaram em torno de R\$ 2.000,00 a R\$ 5.000,00, onde seria utilizado para reformas, pagar contas, comprar equipamentos e mercadorias.

## 12. Sobre divulgação da empresa

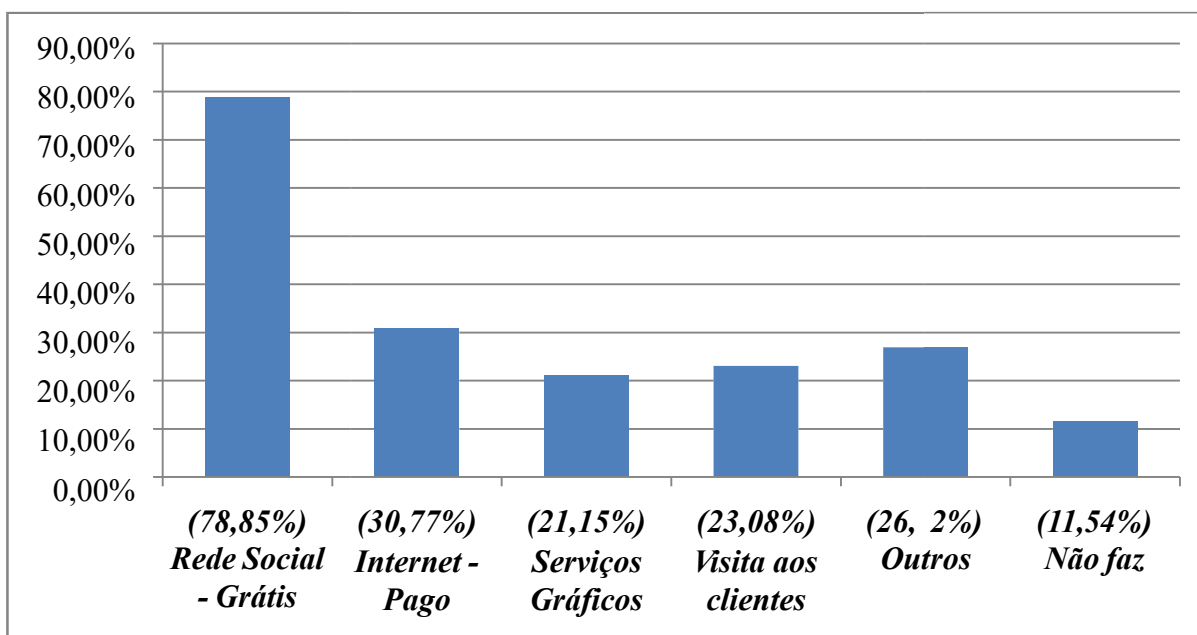


Gráfico 12: Meios de divulgação mais utilizados.

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.



Segundo IBGE (2019), o Brasil tem 210.147.225 habitantes sendo que 82,7% dos domicílios do Brasil acessam alguma internet, onde pelo cálculo, seriam em torno de 173,670 milhões de pessoas acessando internet, onde as redes sociais grátis, são um dos meios de comunicação mais utilizadas para divulgar a empresa, devido o grande público que pode atingir e de baixo custo a quem publica, sendo que 78,85% dos entrevistados optaram por esta ferramenta. Em segundo é a internet paga, exemplo é ser divulgado em um site de notícia do município ou até algumas redes sociais que possui formas de pagar para ser divulgado, os serviços gráficos são panfletos, cartões, faixas, adesivos e outros é rádios, eventos e carros de som.

Praticamente todos que fizeram propagando do seu negócio em algum meio de comunicação, afirmaram maior retorno em vendas ou prestação de serviços.

### 13. Proporção das vendas a prazo

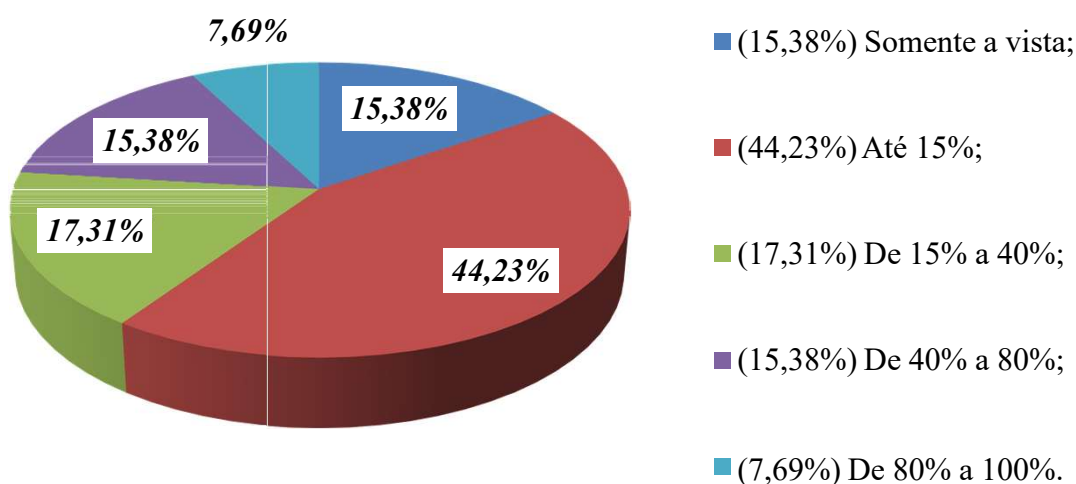


Gráfico 13: Vendas a prazo e a vista.

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

Segundo Sebrae (2017),

Vender a prazo é facilitar a vida do consumidor. A dificuldade é que a inadimplência é o inimigo número um das vendas a prazo. Trabalhar com a política do crediário tornou-se um dos grandes desafios na gestão das micro e pequenas empresas. Em especial em cidades do interior onde impera a regra do “você me conhece!”. Toda a venda a prazo possui riscos de inadimplência. Porém é uma maneira de

alavancar as receitas das empresas. É também uma oportunidade dos clientes terem acesso a outros produtos.

Segundo Drucker (1999), o gestor financeiro precisa dominar as finanças e a tecnologia da informação extraindo os dados relevantes, para serem utilizados no operacional e estratégias gerenciais da empresa.

No Brasil é normal a venda a prazo, seja no cartão, crediário ou cheque, sendo ideal o empresário saber conciliar os prazos de compra de mercadoria com os prazos oferecidos ao cliente na venda para ter sempre um capital de giro.

Entre os que optaram pela venda a prazo, mais de 90% utilizavam cartão e boleto para esta negociação e outra parte cheque e crediário.

#### 14. Dificuldades da empresa

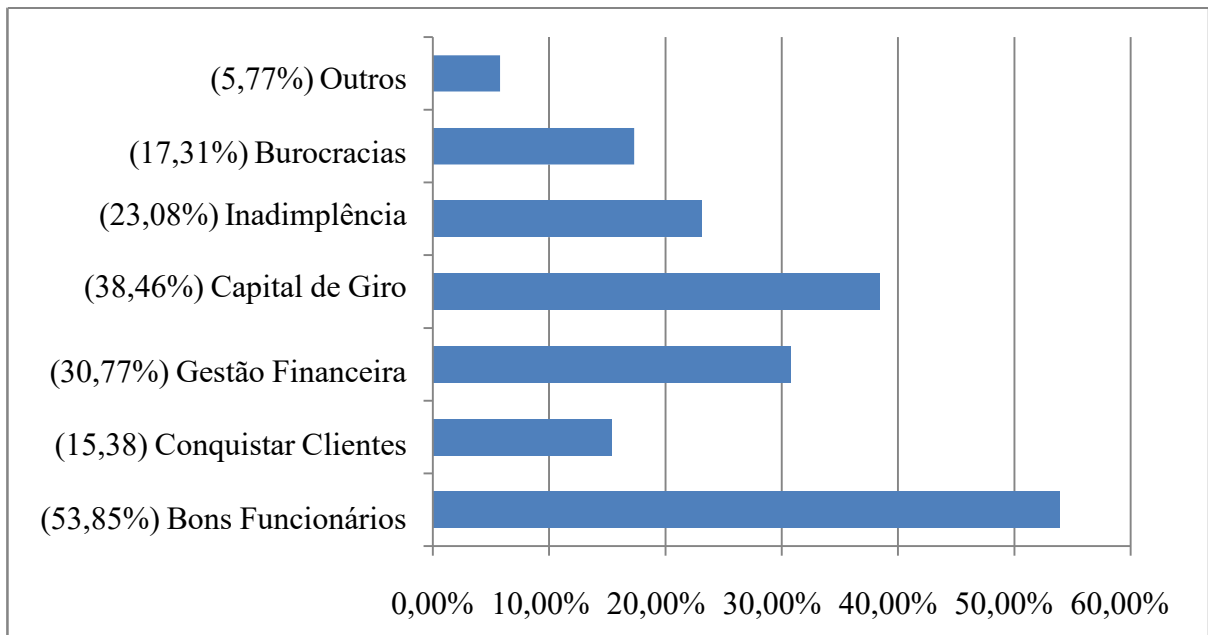


Gráfico 14: Principais dificuldades da empresa

Fonte: Elaborado pelo autor de acordo com a pesquisa aplicada.

Todos marcaram alguma opção, onde não existe pessoa jurídica sem ter pessoa física envolvida, sendo que o maior fator indicado pelos empresários são na contratação, onde é difícil encontrar bons funcionários e mantê-los, pois no MEI o colaborador deve receber um salário mínimo da categoria, sendo uma dificuldade para 53,85% dos entrevistados. O financeiro é outro obstáculo, seja na gestão em separar o da empresa com o pessoal, como também se programar com o futuro sem saber exato qual vai ser o faturamento dos próximos

meses, tendo dificuldade em ter um capital de giro, pois normalmente os MEI tem pouco recurso próprio para injetar na empresa.

Outros são o limite de contratação de funcionários, aluguel muito alto dos pontos comerciais do município e a logística, onde em um caso citado de uma empresa que revendia frios, queijos, salames e doces, que necessitava de transporte com câmara fria e as transportadoras desse porte só entregavam até Campo Grande, onde uma dificuldade era fazer com que os fornecedores de outros estados entregassem tudo no mesmo dia e até no mesmo horário, pois na Capital não tinha um lugar específico que armazenava os frios, tendo que buscar na mesma data da entrega.

Na internet possui diversos cursos online gratuitos oferecendo aos empreendedores as noções básicas e detalhadas de abertura e gerenciamento do negócio, onde um dos sites é do Sebrae, que possui cursos online gratuitos dos sobre abertura do negócio, financeiro, pessoas, vendas, entre outros.

Como descrito no gráfico 9, há uma pessoa responsável na área de Desenvolvimento Econômico e Meio Ambiente no município de Maracaju-MS para atender os MEI, onde os empreendedores individuais e este órgão responsável, deveriam se interagir e trocar informações com maior frequência e juntos, buscarem palestras, cursos e treinamentos que capacitem em várias áreas estes empresários do município.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho foi apresentado o perfil dos Microempreendedores Individuais (MEI) do município de Maracaju-MS, sendo um trabalho de pesquisa e com aplicação de questionários aos diversos empreendedores de várias áreas de prestação de serviços, vendas, locações e indústria, demonstrando em gráficos as características pessoais, busca de conhecimento, divulgação e outros assuntos, onde esta pesquisa poderá ser utilizada para outros trabalhos de fins acadêmicos.

No contexto, as pessoas analisadas no ano de 2019 foi-se identificado que na grande maioria, depois de uma vivência de alguns anos trabalhando como empregados decidiram se arriscar em abrir o seu próprio negócio, muitas vezes como uma renda extra para complementar os ganhos familiar, independente da escolaridade.

A maioria afirma as vantagens da formalização, tanto na parte de negociação com fornecedores, que como pessoa jurídica ela pode até comprar direto das fábricas sem passar por revendas, onde no momento da venda ou execução do serviço pode emitir a nota fiscal que é essencial para várias empresas privadas e principalmente públicas, como foi dito pelo Sebrae (2019), a formalização e o registro da empresa geram oportunidades e ganhos para o negócio. Alguns também citaram a parte previdenciária onde são amparados pelo INSS quando necessário, também a facilidade em ter alvará e licenças exigidas pelos órgãos competentes.

Algumas desvantagens citadas foi o limite de valores para emissão de nota fiscal, contratação de um funcionário e burocracias da categoria necessitando contratar um contador. Outro assunto negativo entre eles foi a obtenção de crédito para reformas, investimentos e outros fins, citando valor baixo aprovado em torno de R\$ 5.000,00 ou até menos.

A grande maioria utiliza-se de redes sociais grátis, como uma vitrine para divulgar seu negócio que resultam em maiores venda e prestação de serviços.

Quando conversado sobre a mudança de categoria do MEI para ME ou EPP, a grande maioria cita o aumento de impostos mensais a pagar, como também um maior custo com honorários contábeis, até é demonstrado por alguns deles que tentar manter-se na categoria MEI é vantagem, pois o custo é mais barato, onde outros citam que corresponde em crescimento e essa é a expectativa por ter aberto a empresa.

Foi conversado sobre o motivo do fechamento de outras empresas, onde muitos alegaram sobre o controle financeiro sendo um problema de gestão, pois em muitas empresas

ela fica ‘misturado’ com os da pessoa física, perdendo totalmente o controle, onde outros citaram a falta de inovações, busca de conhecimentos do MEI, inadimplência dos clientes, aluguéis caros na cidade, entre outros.

No geral na pesquisa foi evidenciada por vários empresários sobre a grande importância da criação do MEI, demonstrando que as vantagens desta categoria são maiores que as desvantagens, muitos não pensam em voltar a trabalhar como empregados e existe a dedicação da maioria em continuar no empreendimento, pois as vendas e prestação de serviços fazem a diferença na renda familiar, demonstrado que todos são pessoas de bem buscando um futuro melhor para si e para as pessoas que estão juntas.

Em uma nova pesquisa poderá fazer uma comparação com o momento atual, a pandemia que vem atormentando a vida das pessoas, onde os empreendedores do Brasil e do mundo tiveram que passar por diversas mudanças em seus negócios, neste cenário do ano de 2020 que foi totalmente modificado com os fechamentos, distanciamento social, aulas online, trabalho em casa, reuniões por vídeo conferência, dentre outras normativas de saúde mundial, sendo que vários setores ligados principalmente a todo tipo de eventos, turismos e empresas noturnas foram afetados de uma forma drástica, que conforme Fecomércio (2021), Mato Grosso do Sul registrou -2.017 (negativos) postos de trabalhos nas Atividades Características do Turismo do Estado, de janeiro a dezembro de 2020.

Apesar de 2020 ser o ano da Pandemia, segundo Governo do Estado do Mato Grosso do Sul (2021),

O estado encerrou o ano de 2020 com a criação de 14.173 vagas de trabalho com carteira assinada, segundo dados do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados), o saldo é resultado de 213.034 contratações e 198.861 demissões. Entre os 27 estados brasileiros, Mato Grosso do Sul foi o nono que mais contratou no ano passado.

Neste período de pandemia, algumas empresas que foram entrevistadas em 2019, fecharam suas portas ou tiveram que buscar outras fontes de renda, como trabalhar de empregado ou reinventar em outros ramos de comércio e prestação de serviços. Segundo IBGE (2021), Para a maioria (65%) das empresas o ano de 2020 representou uma redução de 1/3 no faturamento anual.

Já em 2019, houve dificuldade em realizar a pesquisa, pois alguns não tinham interesse em responder a pesquisa, mesmo avisando que era um trabalho acadêmico e com total sigilo da empresa e outros por outros motivos de agenda não foi possível conversar, sendo que neste ano de 2020 e 2021, a negação foi bem maior.

## REFERÊNCIAS

ASSAF NETO, Alexandre; SILVA, Cesar A. T. **Administração de capital de giro**. 4. ed. Sao Paulo, SP: Atlas, 2012.

BORGES, A. L.; JUNIOR, A. P. N.; SOUZA, C. S. **Uma abordagem teórica sobre o microempreendedor individual – MEI**. 2015. Monografia (Graduação de Ciências Contábeis) - Associação de Educação e Cultura de Goiás, Faculdade Padrão, Goiânia, Goiás, 2015. 28 p. Disponível em [www.faculdadepadrao.com.br/portal/index.php/tcc/doc\\_download/236-uma-abordagem-teorica-sobre-o-microempreendedor-individual-mei+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br](http://www.faculdadepadrao.com.br/portal/index.php/tcc/doc_download/236-uma-abordagem-teorica-sobre-o-microempreendedor-individual-mei+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br). Acesso em: 22 dez. 2019.

CAMPOS, Vicente F. **TQC: Controle da qualidade total (no estilo japonês)**. 6.ed. Belo Horizonte: Bloch, 1992.

CORREIO CONTÁBIL. **Quais as desvantagens de ser um microempreendedor individual (MEI)**, 2015, Universidade de Passo Fundo, 6ª ed. 4p.

DORNELAS, J. C. A. **Empreendedorismo: transformando idéias em negócios**. 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

\_\_\_\_\_. **Empreendedorismo corporativo: como ser empreendedor, inovar e se diferenciar na sua empresa**. 2. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.

DRUCKER, P. **Desafios Gerenciais para o séc. XXI**. 5 ed. São Paulo: Pioneira, 1999.

DUTRA, Joel S. (Org.) **Gestão de carreira na empresa contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2010.

ESTUMAN, R. S.; SANTOS, L. S. S. **Vantagens e desvantagens da formalização do microempreendedor individual no município de Bélem-PA**. Revista Administração e Contabilidade – Faculdade Estácio-FAP, Bélem, v. 1 n. 1, 2015. Disponível em <http://www.racestaciopara.com.br/ojs/index.php/rac/article/view/33>. Acesso em 22 dez. 2019.

FECOMERCIO. **Turismo de MS teve 363 empresas fechadas no primeiro ano de pandemia**. 2021. Disponível em: [www.fecomercio-ms.com.br/category/noticias/](http://www.fecomercio-ms.com.br/category/noticias/). Acesso em 21 abr. 2021.

G1.GLOBO.COM. **Desemprego fica em 12,6% no trimestre encerrado em janeiro**. 2017. Disponível em: <http://g1.globo.com/economia/noticia/desemprego-fica-em-126-em-janeiro.ghtml>. Acesso em 21 dez. 2019.

GOVERNO DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL. **MS fecha 2020 com abertura de 14.173 vagas de trabalho com carteira assinada**. 2021. Disponível em <http://www.ms.gov.br/ms-fecha-2020-com-abertura-de-14-173-vagas-de-trabalho-com-carteira->

assinada/#:~:text=Mato%20Grosso%20do%20Sul%20encerrou,213.034%20contrata%C3%A7%C3%B5es%20e%20198.861%20demiss%C3%B5es.>. Acesso em 22 abr. 2021.

IBGE-INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Cidades@**. 2019. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=500540>>. Acesso em 22 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. **Desemprego cai para 11,9% na média de 2019; informalidade é a maior em 4 anos**. 2019. Disponível em: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/26741-desemprego-cai-para-11-9-na-media-de-2019-informalidade-e-a-maior-em-4-anos>>. Acesso em 13 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. **Desemprego cai em 16 estados em 2019, mas 20 têm informalidade recorde**. 2019. Disponível: <<https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/26913-desemprego-cai-em-16-estados-em-2019-mas-20-tem-informalidade-recorde>>. Acesso em 05 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. **Estimativa da população do Brasil passa de 210 milhões, diz IBGE**. 2019. Disponível em: <<https://agenciabrasil.ebc.com.br/economia/noticia/2019-08/estimativa-da-populacao-do-brasil-passa-de-210-milhoes-diz-ibge>>. Acesso em 20 dez 2019

\_\_\_\_\_. **Uso de internet, televisão e celular no Brasil**. 2019, Disponível em: <<https://educa.ibge.gov.br/jovens/materias-especiais/20787-uso-de-internet-televisao-e-celular-no-brasil.html>>. Acesso em 20 dez 2019.

IUDICIBUS, SERGIO DE. **Teoria da contabilidade**. 6. Sao Paulo: Atlas, 2000.

JORNAL CONTÁBIL. **MEI: Lista de atividades permitidas em 2021**. 2021. Disponível em: <<https://www.jornalcontabil.com.br/mei-lista-de-atividades-permitidas-em-2021/>>. Acesso em: 03 jun 2021.

LONGENECKER, J. G. **Administração de pequenas empresas**. Tradução Oxbridge Centro de Idiomas. 13. ed. São Paulo: Thomson, 2007.

MEI. **Vantagens e Desvantagens do MEI – vale a pena ser MEI?**. 2019. Disponível em <<https://mei-microempreendedor.com.br/vantagens-e-desvantagens-do-mei/>>. Acesso em 03 jun 2021

MARACAJU.GOV. **Alvarás, Certidões e Licenças: Alteração de dados do Microempreendedor Individual – MEI**. 2021. Disponível em <<https://www.maracaju.ms.gov.br/portal/carta-servicos/102/>>. Acesso em 03 jun 2021.

\_\_\_\_\_. **História**. Disponível em; <<http://www.maracaju.ms.gov.br/a-cidade/historia/>>. Acesso em 20 dez. 2019.

MARION, Jose C..**Contabilidade empresarial: a contabilidade como instrumento de análise: gerencia e decisão: as demonstrações contábeis: origens e finalidades: os aspectos fiscais e contábeis das leis em vigor: análise das demonstrações financeiras**. 8. ed. São Paulo, SP: Atlas, 1998.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Reboucas de. **Planejamento estratégico: conceitos, metodologia, praticas**. 31.ed. Sao Paulo: Atlas, 2013.

OLIVEIRA, O. V.; FORTE, S. H. A. C. Microempreendedor Individual: fatores da informalidade. *Connexio*, v. 4, n. Esp., p. 27-42, 2014.

PORTAL DO EMPREENDEDOR. **Definição de Microempreendedor Individual – MEI**. 2017. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/duvidas-frequentes/6-pagamento-de-obrigacoes-mensais/6.4-caso-o-mei-receba-o-carne-da-cidadania-mas-ja-recolheu-a-guia-de-pagamento-das-como-proceder>>. Acesso em: 11 out. 2019.

\_\_\_\_\_. **Preciso ter Contabilidade?** 2019. Disponível em: <<http://www.portaldoempreendedor.gov.br/duvidas-frequentes/13-2013-outros-assuntos/13.8-preciso-ter-contabilidade>>. Acesso em: 15 dez. 2019.

PORTAL DO GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL. **Com economia em expansão, Mato Grosso do Sul ganhou 30 mil novos habitantes em um ano**. 2017. Disponível em: <<http://www.ms.gov.br/com-economia-em-expansao-mato-grosso-do-sul-ganhou-30-mil-novos-habitantes-em-um-ano/>>. Acesso em: 01 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. **MS tem o maior crescimento na geração de empregos do país**. 2019. Disponível em: <<http://www.ms.gov.br/ms-tem-o-maior-crescimento-na-geracao-de-empregos-do-pais/>>. Acesso em: 01 dez. 2019.

RAMOS, L.; BRITTO, M. **O funcionamento do mercado de trabalho metropolitano brasileiro no período 1991-2002: tendências, fatos estilizados e mudanças estruturais**. IPEA, Rio de Janeiro, Texto para Discussão, n. 1011, março de 2004. Disponível em: <[http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td\\_1011.pdf](http://www.ipea.gov.br/portal/images/stories/PDFs/TDs/td_1011.pdf)>. Acesso em: 21 nov. 2020.

SEBRAE. **Acirramento da pandemia atinge faturamento e emprego nos pequenos negócios**. 2021. Disponível em: <<http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/acirramento-da-pandemia-atinge-faturamento-e-emprego-nos-pequenos-negocios,bedff03d9da38710VgnVCM100000d701210aRCRD>>. Acesso em 30 mar. 2021.

\_\_\_\_\_. **Em MS, número de microempreendedores individuais cresce em 2019**. 2019. Disponível em: <<http://www.ms.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/MS/em-ms-numero-de-microempreendedores-individuais-cresce-em-2019,5fd520025e91f610VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em 30 dez. 2019

\_\_\_\_\_. **Entenda a importância de formalizar e registrar o seu negócio**. 2019. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/portalsebrae/sebraeaz/legalize-e-proteja-seu-negocio-como-registrar-uma-empresa,e47817e688095410vgnvcm2000003c74010arcrd>>. Acesso em 20 dez. 2019.

\_\_\_\_\_. **MEI: como obter crédito para seu negócio em tempo de coronavírus?** 2020. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/ufs/mg/artigos/mei-como-obter-credito-para-seu-negocio-em-tempo-de-coronavirus,a4258ba773b52710VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em 09 mar. 2021.



\_\_\_\_. **MEI deve ficar atento às obrigações no início do ano.** 2021. Disponível em: <<http://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/mei-deve-ficar-atento-as-obrigacoes-no-inicio-do-ano,285f1fd5d2dd6710VgnVCM1000004c00210aRCRD>>. Acesso em 05 mar. 2021.

\_\_\_\_. **Perfil dos pequenos negócios.** 2021. Disponível em: <[https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos\\_pesquisas/quem-sao-os-pequenos-negociosdestaque5,7f4613074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD](https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/estudos_pesquisas/quem-sao-os-pequenos-negociosdestaque5,7f4613074c0a3410VgnVCM1000003b74010aRCRD)>. Acesso em 03 jun 2021.

\_\_\_\_. **Segurança na venda a prazo.** 2017. Disponível em: <<https://sebraemg.com.br/blog/seguranca-na-venda-prazo/>>. Acesso em 05 jun 2021

\_\_\_\_. **Sobrevivência das empresas no Brasil.** 2016. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/Anexos/sobrevivencia-das-empresas-no-brasil-102016.pdf>>. Acesso em 04 jun 2021.

\_\_\_\_. **Você sabe o que é um Micro Empreendedor Individual - MEI?.** 2019. Disponível em: <<https://atendimento.sebrae-sc.com.br/blog/voce-sabe-o-que-e-um-microempreendedor-individual-mei/>>. Acesso em 04 dez. 2019.



## APÊNDICE A

### PROPOSTA DE QUESTIONÁRIO A SER UTILIZADO NO ESTUDO

Questionário:

1. Gênero:

A – Sexo masculino;

B – Sexo feminino.

2. Idade:

A – De 18 à 24 anos;

B – De 25 à 29 anos;

C – De 30 à 39 anos;

D – De 40 à 49 anos;

E – De 50 à 64 anos;

F – Acima dos 65 anos.

3. Qual sua escolaridade?

A – Sem instrução formal;

B – Fundamental incompleto;

C – Fundamental completo;

D – Médio / Técnico incompleto

E – Médio / Técnico completo

F – Superior incompleto

G – Superior completo

H – Pós-graduação ou superior

4. Porque abriu o MEI?

A – Complementação de renda;

B – Planejamento de se tornar empreendedor;

C – Desemprego;



D – Já trabalhava na informalidade.

5. A renda do MEI significa:

A – Principal renda familiar;

B – Complementa metade da renda familiar;

C – Até o momento, significa pouco complemento na renda familiar.

6. Idade da empresa

A – Menos de 1 ano;

B – De 1 ano a 2 anos;

C – De 2 anos a 3 anos;

D – Acima de 3 anos.

7. Qual atividade fim de seu empreendimento

A – Indústria;

B – Serviços;

C – Comércio.

8. Após a formalização, você percebeu alguma melhoria com relação ao seu negócio como Microempreendedor Individual?

A – Não

B – Sim

C – A empresa nova, não percebeu nenhuma diferença.

9. Você obteve algum tipo de orientação ou informação sobre de que forma poderia aproveitar a sua formalização?

A – Não tive nenhuma orientação;

B – Orientação pessoal (amigos, parentes e/ou conhecidos);

C – Orientação profissional (contador e/ou consultor);

D – Outros.



10. Continua obtendo informações, participando de palestras ou buscando orientação sobre a formalização do MEI?

- A – Frequentemente (pelo menos uma vez por mês);
- B – Moderadamente (uma vez a cada trimestre);
- C – Esporadicamente (uma vez a cada semestre);
- D – Praticamente nem busca informações.

11. Você teve a necessidade de adquirir financiamento ou empréstimo?

- A – Sim, Qual finalidade?
- B – Não

12. Quais formas de publicidade utiliza?

- A – Redes sociais, e-mails, whatsapp (grátis);
- B – Divulgação pela internet (pago);
- C – Serviços gráficos;
- D – Visitas aos clientes;
- E – Outros
- F – Não faço propaganda;

13. Quais as proporções das vendas a vista e a prazo:

- A – 100% a vista;
- B – Até 15%;
- C – De 15% a 40%;
- D – De 40% a 60%;
- E – De 60% a 80%;
- F – De 80% a 100%.

14. Que tipo de dificuldade sua empresa possui, hoje. Podendo marcar mais de uma alternativa.

- A -Recrutar e contratar colaborador eficiente e com iniciativa;
- B -Conquistar clientes e competir com a concorrência



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DA GRANDE DOURADOS**

---

**FACE** – Faculdade Administração, Ciências Contábeis e Economia

---

C - Controle de gestão orçamentário;

D - Capital de giro;

E - Inadimplência;

F - Excesso de burocracias;

G - Outros: